



GRANDE CONSELHO DE MESTRES REAIS E ESCOLHIDOS DE PORTUGAL

COMUNICAÇÃO Nº 2 / 3026

SUPER EXCELENTE MESTRE

Caros Antigos Ilustríssimos Grão-Mestres, Muito Ilustres Grandes Oficiais, Ilustres Mestres, Companheiros em todos os graus e qualidades,

Queria aproveitar, antes de mais, esta oportunidade para, após a saudação de duas dezenas de Mestres Escolhidos a *Super Excelentes Mestres*, no dia memorável da Assembleia Extraordinária do Grande Conselho no Templo de Alvalade, no passado dia 17 de Janeiro de 2026, agradecer, encarecidamente, a presença e a colaboração da maioria dos Conselhos e dos Grandes Oficiais. Agradeço, particularmente, ao *Conselho N.º10, S. João de Tarouca* e ao seu Ilustre Mestre o dedicado Companheiro Rui Calado que conduziu, brilhantemente, a cerimónia da saudação a Super Excelentes Mestres. Foi verdadeiramente **o dia do Maçon Críptico**. Que Deus vos pague a vossa generosidade e o sacrifício pelas viagens que houveram de fazer!

Gostaria, entretanto, de vos recordar um pouco a História do nosso Grande Conselho, na descrição do fundador do Rito de York em Portugal o nosso *Ilustríssimo Antigo Grão-Mestre, o estimado Companheiro Joaquim Pinto Coelho*:

“A 19 de Setembro de 1998, o Poderosíssimo Grão-Mestre do *General Grand Council of Cryptic Masons International*, *Orville Wesseler* entregou-me em Lisboa a Carta Patente do Grande Conselho de Mestres Reais e Escolhidos de Portugal na presença de representantes da Alemanha, Maryland, Missouri e Itália e de outros altos dignatários de outras potências, nomeadamente o Excelentíssimo Grande Sumo Sacerdote Internacional do GGCRAMI *William Shoene*. Nunca esquecerei as suas surpreendentes palavras ao entregar-me a Carta: “Joaquim, aqui tens a Carta patente do vosso Grande Conselho. A partir de agora sois independentes. É vossa decisão ou não aderirem ao *General Grand Council Cryptic Masons International*” : Inacreditável atualmente, apesar do que está escrito na *SECTION 703 da Constitution and By-Laws do General Grand Chapter of Cryptic Masons International* .



Revertendo de novo ao Grau de Super excelente Mestre e seguindo de perto o que nos informa o Ilustríssimo antigo Grão-Mestre e Presidente da Comissão de Jurisprudência, o estimado companheiro Amadeu Paiva, sobre a introdução do grau no nosso Grande Conselho, “ A 22 de outubro de 2014, recebemos do *Right Puissant General Grand Recorder, o Companheiro David A. Grindle*, os Essenciais do Grau e a autorização para o podermos trabalhar”. Os primeiros Super Excelentes Mestres a quem foi cometida a responsabilidade, em 2015, “de participar no desenvolvimento inicial do Grau nos Conselhos Constituintes foram, para além do próprio (Ilmo C Amadeu Paiva), o Ilmo Companheiro Joaquim Pinto Coelho e Ilmo Manuel Cabido Mota e os MI companheiro Anibal Bento e o MI Companheiro José Fernando Oliveira Costa e o Companheiro Luis Trindade Santos.

Agora, finalmente, vou referir-me, em sinopse, à história e ao simbolismo do Rito.

O último e Terceiro Grau da *Maçonaria Críptica* é o do **Super Excelente Mestre**, também podendo ser designado na nossa língua como **Excelentíssimo Mestre** é, no Rito de York, um dos graus mais profundos em conteúdo simbólico, moral e espiritual.

Não é apenas um grau histórico; é sobretudo um grau de consciência, fidelidade e sacrifício. Está ligado ao período da **destruição de Jerusalém e do Templo de Salomão**. Situa-se, cronologicamente, após os graus crípticos clássicos de Mestre Real e de Mestre Escolhido. Enquanto aqueles graus tratam da preservação do segredo, este fala da fidelidade ao segredo, até à perda de tudo.

A origem de tal grau é desconhecida. Vem mencionado como Grau numa lista de outros 700 graus da *Maçonaria Europeia* publicado no Século XIX. Segundo nos é dado saber, foi conferido pela primeira vez em Dezembro de 1817, quando um conselho de *Mestres Reais da Columbia* abriu em Nova York um conselho de Super Excelentes Mestres (SEM). Nos anos seguintes, alguns conselhos conferiram este grau e outros o contestaram. Porém,

A questão foi resolvida nos fins do Século XIX, estabelecendo que o GRAU devia ser facultativo, à discrição de cada Conselho. Na *Assembleia Geral do Grande Conselho Internacional de 1924* o grau foi formalmente reconhecido pela Maçonaria Críptica,



estabelecendo formalmente que cada um dos **Grandes Conselhos** podia adotá-lo à sua vontade e discrição.

Atualmente, este grau tornou-se obrigatório. O **Grau de Super Excelente Mestre é também um dos graus mais dramáticos e solenes de toda a Maçonaria Críptica** e é particularmente significativo, até porque é o único grau baseado diretamente sobre a destruição do *Templo do Rei Salomão*. Isso requer um vasto e bem preparado grupo interveniente na cerimónia. Todos os Mestres Eleitos devem participar, se possível, como testemunhas.

Pode afirmar-se que é um grau preparatório dos candidatos à *Ordem da Cruz Vermelha* aos quais se seguem, imediatamente, os outros graus até ao grau de *Cavaleiro Templário*. As lições morais e espirituais inseridas no grau são: prosseguir na FÉ, promover a AMIZADE e praticar a LEALDADE. Tais lições são apresentadas ao candidato de modo claro e eficaz. O tema essencial do grau é a Lealdade à verdade, mesmo perante a ruína, a perseguição e a morte.

É o grau da fidelidade absoluta, da resistência moral, da honra inquebrantável e do sacrifício silencioso.

A queda do Templo

O Templo do Salomão símbolo da Ordem Divina, da Luz, da Harmonia e da presença de Deus é destruído, representando a fragilidade das obras humanas, a fragilidade do poder e a prova da suprema fé!

Também se pode afirmar que, simbolicamente, tudo o que é material cai e só o que é espiritual permanece.

O Exílio

Os Judeus são levados cativos para a Babilónia, simbolizando a perda da pátria e do Templo, mas não a perda da consciência, nem da lealdade; é a iniciação pela dor e pela privação.



O Rei Zedequias

É a figura trágica do Rei que vacila, cede e hesita, simbolizando a fraqueza do poder sem princípios; a liderança sem coragem moral.

Em contraponto, surgem os fiéis anónimos que não traem, não denunciam, nem cedem.

O Silêncio

O silêncio é um dos símbolos mais fortes do grau. O silêncio não é medo é autodomínio, a fidelidade e a honra.

O Super excelente Mestre prefere perder tudo a trair a verdade.

A leitura espiritual profunda

Em termos espirituais o grau ensina-nos que, “quando tudo cai à tua volta, resta-te aquilo que és por dentro”.

O Templo exterior pode ser destruído, mas o nosso Templo interior: (a consciência , a honra, e a fidelidade) não pode ser tomado por ninguém.

É um grau de purificação pelo sofrimento;

De maturidade espiritual;

De desapego do poder, do cargo e do estatuto.

Simbolismo iniciático

O Grau de Super Excelente Mestre marca a passagem da Maçonaria da Construção para a Maçonaria da Consciência; É o grau do homem que:

Perde o Templo;

Perde o trono;

Perde a Pátria;

Mas não perde a ALMA



Já não se trata de erguer colunas, mas de sustentar princípios!

Mensagem Final do Grau

Quando Jerusalém caíu, não caíu a verdade;
Quando o Templo Foi destruído não foi destruída a Lei;
Quando os justos foram levados cativos, não foram
cativos os seus princípios !

Fiat Justitia, ruat coelum; ou Mais vale cair com honra do que vencer com traição!

Numa só linha: É o Grau da Fidelidade absoluta à verdade, mesmo quando tudo o resto se perde.

Os símbolos deste grau são o QUADRADO, o TRIANGULO e o CÍRCULO.

O Quadrado é um dos símbolos mais significativos da Maçonaria. Os seus quatro lados iguais formam quatro ângulos perfeitos que simbolizam os quatro pontos cardiais que estão impressos na memória de cada verdadeiro maçom: TEMPERANÇA, FORTALEZA, PRUDÊNCIA E A JUSTIÇA. Na maçonaria cada Pedra é talhada com perfeição para que a estrutura maçônica possa ter força e beleza; cada Pedra viva deve ser talhada com o esquadro da verdade e da virtude.

O Triângulo ou Delta é o símbolo da Divindade e os seus três lados iguais representam a sua Onnipotência, a sua consciência e a sua onnipresença; o seu poder universal; a sua Sabedoria universal. Simboliza o triunfo da maçonaria sobre a ignorância, sobre a intolerância e sobre o fanatismo, sobre os três grandes inimigos da liberdade e do progresso humano. Ensina-nos também as três grandes virtudes: Fé, Esperança e Caridade.

O Círculo é o símbolo da Amizade e a Lei Sagrada é colocada no seu centro, como a estrela flamejante se encontra ao centro do pavimento quadriculado, isto é o emblema da



Providência e os seus raios se ramificam em todas as direções e convergem nele. O circo simboliza também os nossos deveres morais e é também o símbolo da eternidade, sem um começo nem fim.

Este símbolo encoraja a esperança alimentada pela fé na promessa divina.

A identidade dos Maçons Crípticos de Portugal

Portugal ecoa no Grau !

Portugal, como Jerusalém, foi marcado pela perda, pela resistência e pela fidelidade. Conheceu o centro do Mundo e conheceu a margem da História;

De tempos a tempos, também pela traição:

Perdemos quase a nossa independência em 1385

Perdemos a nossa independência em 1580

Perdemos o império, a totalidade das nossas colónias em 1975

Perdemos o ouro;

Perdemos poder, a influência e a centralidade...

Mas nunca perdemos a nossa identidade, a língua, a Fé;

Mas ainda não perdemos a consciência histórica!

Isto são valores imanentes ao grau de **Super Excelente Mestre** em estado puro. Tal como os judeus de Jerusalém, Portugal conheceu a glória, a queda, o exílio simbólico e a Restauração.

Os Crípticos Portugueses trabalham num País que já viveu a destruição do seu *Templo Exterior* muitas vezes e teve sempre de construir o seu *Templo Interior*.

Estimados Companheiros



Quando o mundo treme, não se pergunta quem tem a Força, pergunta-se quem tem Coluna, quem tem o Direito.

Quando a noite cai, não se procura quem brilha, procura-se quem guarda;

Quando o Templo é destruído, não se salvam as pedras, salvam-se os Princípios!

Ser maçom ou Maçon Críptico em Portugal ou na Europa hoje, não é fácil, nem é comodo. Nunca foi.

Em tempos, as Perseguições religiosas;

Perseguições políticas;

Antes, as Ditaduras;

Atualmente, a Desconfiança social;

Atualmente, a Ignorância pública sobre a maçonaria em geral;

Isto faz do Críptico do nosso Grande Conselho um homem de resistência silenciosa!

É isso exatamente o *arquetipo do Super Excelente Mestre* :

Não faz ruido

Não se exhibe

Não se queixa

Nós, caros companheiros, somos Portugueses, não somos de desfiles, somos uma fundação, constituímos uma Ordem.

Fazendo um paralelo iniciático, entre Jerusalém e Portugal: Jerusalém foi destruída e Portugal ferido e sentidos com a vinda dos Portugueses Retornados. O exílio Babilónico e a saída, primeiro dos nossos antepassados após os anos 50 do Século XX e hoje, dos nossos jovens para o estrangeiro.

Os Maçons e os Maçons Crípticos, particularmente, construímos em silêncio, guardamos em segredo, resistimos com dignidade, não por medo, mas por condição iniciática.

O maçom Português e o maçom Críptico, especialmente, por tradição e temperamento,



tende a ser, como o Português médio, discreto, reservado, leal, pouco dado a exibicionismos e muito fiel aos compromissos assumidos.

Por isso, o Grau de Super Excelente Mestre não é o grau do herói que brilha, mas sim o do homem que não trai, o homem de grande verticalidade moral. Ainda somos poucos, mas somos fiéis e firmes. Neste grau, devemos resistir sem vitimização, devemos ser fiéis sem propaganda e honrados sem esperar recompensa.

Mesmo que tudo caia, que não caia em nós a fidelidade;

Mesmo que tudo se perca, que não se perca em nós a dignidade;

Mesmo que tudo se apague que não se apague em nós a LUZ !

Do ponto de vista espiritual, o Grau de Super excelente Mestre ensina-nos que **quando o Templo cai, constrói-se dentro.**

O nosso Portugal cultural e espiritual sempre fez isso: Quando perdeu o Império fez literatura; quando perdeu o poder, fez cultura; quando perdeu a riqueza fez ALMA.

Nós membros do Grande Conselho de Mestres Reais, de Mestres Escolhidos e agora de *Super Excelentes Mestres* queremos ser Fiéis sem aplauso, Leais sem recompensa; silenciosos sem medo, com esperança sem ingenuidade e de Honra sem negociação e...mesmo quando o Templo cai, permanecemos de pé !

A Oriente de Lisboa aos 17 dias do primeiro mês do AD de 3026.

In Silentio Lux Custoditur

(A Luz é guardada no silêncio)

O Ilustríssimo Grão-Mestre

(Joaquim Cardoso Martins)